

Sistema de Informação para o Património Arquitectónico - Edifícios em Portugal

Conjunto de Dados Geográficos

Identificação do Conjunto de Dados Geográficos

Elementos de Referência

Título: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico - Edifícios em Portugal

Título Alternativo: Inventário Geo-referenciado de Edifícios para Portugal

Data de Referência: 1992-01-01, Criação

Edição: 1.0

Data de Edição: 2010-11-03

Identificador: PT_IHRU_T1.2_EdificiosPortugal_2010

Série: SIPA

Resumo

O Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (SIPA) é um recurso de informação sobre património arquitectónico, urbanístico e paisagístico de Portugal assente em tecnologias de informação geográfica. O SIPA é produzido de acordo com princípios e metodologias técnico-científicas normalizadas que permitem a identificação, registo, documentação, interpretação, estudo e divulgação de património cultural. O SIPA é desenvolvido pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), actual gestor deste sistema de informação. Os conteúdos do SIPA encontram-se parcialmente disponíveis em www.monumentos.pt. A informação geográfica deste recurso é estruturada, actualmente, em 3 conjuntos de dados geográficos (CDG) fundamentais: i) "Património Protegido"; ii) "Edifícios"; iii) "Património de Origem Portuguesa no Além-Mar". O CDG - Sistema de Informação para o Património Arquitectónico - "Património Protegido" integra quatro categorias de registos distintas, definidas a partir da natureza do objecto patrimonial - Paisagem, Sítio, Conjunto e Monumento -, as quais partilham a mesma estrutura de dados, constituída por 48 campos com informação alfanumérica, devidamente documentada do ponto de vista administrativo, gráfico e fotográfico. Os requisitos para o preenchimento destes campos variam em função da natureza do objecto e são desenvolvidos nas normas gerais relativas a cada tipo (Norma Paisagem, Norma Sítio, Norma Conjunto e Norma Monumento).

Objectivo

O SIPA constitui-se como recurso de informação e documentação de suporte aos processos de definição e execução de políticas e de acções de ordenamento do território e de salvaguarda e valorização de património arquitectónico, urbanístico e paisagístico. A divulgação do CDG - Sistema de Informação para o Património Arquitectónico - "Património Protegido" junto dos agentes especializados e das comunidades de cidadãos tem como objectivos: explicitar os valores e as condicionantes à gestão e utilização desse património, sendo, nessa medida, um in-put para os instrumentos de gestão territorial; contribuir para aumentar a consciência colectiva e individual sobre a qualidade da arquitectura e do ambiente construído e sobre a importância de se proteger esse património, entendido como factor de desenvolvimento económico e social dos territórios; promover a investigação científica e técnica em Arquitectura e em campos disciplinares associados; identificar a sua localização espacial.

Contacto (Contacto)

João Santos Vieira, Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana

Telefone: 219427780 , Fax: 219427789

Endereço: Forte de Sacavém, Rua do Forte Monte Cintra, Sacavém, 2685-141, Portugal

jsvieira@ihru.pt

Palavras-chave Descritivas (Taxonómica)

Palavras-chave: Sítios Protegidos; Edifícios

Palavras-chave Descritivas ()

Palavras-chave: edifícios

Thesaurus

Título: GEMET - INSPIRE themes, version 1.0

Título Alternativo: GEMET - INSPIRE themes

Data de Referência: 2010-11-03, Criação

Edição: 1.0

Data de Edição: 2008-06-01

Identificador: GEMET

Série: 1.0

Restrições

Limitação Ao Uso: Acesso parcial aos atributos do tema através do URL www.monumentos.pt

Restrições de Acesso: Direitos de Autor; Direitos de Propriedade Intelectual

Restrições ao Uso: Direitos de Autor; Direitos de Propriedade Intelectual

Resolução Espacial

Escala Equivalente (denominador): 25000

Distância no Terreno (metros):

Extensão

Descrição da Extensão: Portugal

Extensão Geográfica

W: -31.69, E: -6.0, S: 32.1, N: 42.36

Extensão Temporal

Desde: 1992-01-01

Até: 2010-11-03

Créditos: Sistema de Informação Para o Património Arquitectónico - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. I.P.

Tipo de Representação Espacial: Vectorial; Texto Tabela

Idioma do CDG: Português

Conjunto de Caracteres Utilizados:

Manutenção: Contínua

Categoria Temática: Património Edificado

Distribuição

Formato

Nome do Formato: ESRI Shapefile SHP

Versão: ESRI 9.3

Formato

Nome do Formato: Base de dados Microsoft SQL

Versão: SQL 2008

Contacto (Contacto)

João Santos Vieira, Sistema de Informação para o Património Arquitectónico do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana

Telefone: 219427780 , Fax: 219427789

Endereço: Rua do Forte Monte Cintra, Sacavém, 2685-141, Portugal

jsvieira@ihru.pt

Opções de Distribuição

Unidades de Distribuição: Temáticas

Tamanho de Transferência (Mb): 300.0

Acesso Online

Endereço URL: www.monumentos.pt

Função do Recurso Online: Pesquisa

Qualidade

Nível Hierárquico dos Dados: Conjunto de Dados Geográficos

Histórico

Declaração

O SIPA é um conjunto de recursos de informação e documentação especializados e inter-relacionados sobre património arquitectónico, urbanístico e paisagístico. Integra quatro categorias de registos distintas, definidas a partir da natureza do objecto patrimonial – Monumento, Conjunto, Sítio e Paisagem. O “Inventário de Património Arquitectónico” (IPA) iniciou-se na década de 1990 (com especial incidência para o património classificado) com a criação de diversos campos para preenchimento relativos a elementos com valor arquitectónico. No ano de 2001, inicia-se o registo das coordenadas geográficas através da cartografia militar do exercito (cartas militares 1:25 000, no sistema de coordenadas Hayford Gauss Datum Lisboa). Em 2003 com a aquisição de um receptor GPS, são obtidas as coordenadas no terreno (no sistema de coordenadas WGS84 e convertidas para Hayford Gauss Datum Lisboa). Em 2006 são atribuídas coordenadas à totalidade do inventário (à freguesia) com base no identificador designado n.º IPA (Distrito/Concelho/Freguesia) sendo criado ainda um novo campo que identifica a precisão da coordenada (Imóvel ou freguesia). À medida que o utilizador atribui uma coordenada à escala do imóvel, esta substitui a anterior com menor precisão. Em 2007, as coordenadas são obtidas sobretudo com o recurso ao Software Google Earth (graus, minutos, segundos) e atribuídas provisoriamente num campo designado acesso (que inclui a morada do imóvel). Em 2010 reformulou-se totalmente a estrutura de captação de coordenadas, com a criação de uma aplicação em ambiente IPA/AROP (software de inserção em base de dados SQL), com novos campos na base de dados exclusivas para a captação de coordenadas e sistemas de validação através de geo-browsers para cada registo. Pretende-se ainda expandir a obtenção de coordenadas para o património português do “Além Mar”, tendo-se optado por alterar o sistema de coordenadas base para o WGS84 Graus decimais (matendo-se a possibilidade de obtenção de coordenadas no sistema de referência WGS84 Graus, Minutos e Segundos e o HGDtLx, com conversão automática pelo sistema). A captação da coordenada será alvo de normalização, como sendo a obtenção da coordenada no centro de massa do imóvel. O “Inventário de Conjuntos Urbanos” iniciou-se no final da década de 1990, com o recurso a ferramentas CAD e com base nos desenhos cedidos pelos municípios, actualizados posteriormente e acrescidos de informação alfanumérica. Actualmente, o inventário consiste na recolha de dados acerca do edificado e espaço público de um determinado núcleo urbano, sendo esta feita de modo sistemático e com base numa metodologia de levantamento própria. Cada imóvel de determinado conjunto é inventariado de modo a registar as suas características gerais e/ou particulares - no caso de imóveis de acrescido valor patrimonial. Os dados resultantes destes levantamentos são integrados em ambiente SIG em formato alfanumérico, fotográfico e cartográfico. O formato alfanumérico inclui informação de carácter arquitectónico, histórico e urbanístico, encontrando-se estruturada em 42 campos predefinidos, preenchidos com terminologia própria e controlada. A cada imóvel e espaço público inventariado são agregados um ou mais registos fotográficos como ilustração dos dados textuais. O “Inventário de Paisagem” iniciou-se em 2003 e procura caracterizar de modo sistemático diferentes unidades de paisagem que pela sua importância natural, histórica e cultural devem ser preservadas e conservadas. A análise destas unidades tem não só por base a aplicação da mais recente legislação nacional e europeia no domínio do ambiente, ordenamento do território e urbanismo, mas também reflecte as mais recentes recomendações nesta matéria (como por exemplo a Convenção Europeia de Paisagem, assinada por Portugal). Este Inventário inserido no SIPA, procura analisar os elementos que compõem o geossistema (factores abióticos, bióticos e antrópicos) e a avaliação das interacções sistémicas. O método de abordagem para a inventariação e caracterização da paisagem recorre às Tecnologias de Informação Geográfica (aplicadas no manuseamento, processamento, armazenamento e disponibilização da informação). No entanto, os níveis de informação (biofísicos e antrópicos) compatibilizados num único sistema auspiciam ser um meio para a criação de modelos de monitorização da paisagem, identificando as diferentes relações sistémicas e padrões espaciais de fenómenos. Pretende-se desenvolver novas leituras da paisagem e a sua modelação. O desenvolvimento deste projecto implica o estabelecimento de relações de parceria e de cooperação entre diferentes organismos da Administração Pública, com instituições de I&D (universidades, centros de estudo, etc.) e com empresas especializadas em tecnologias de informação. O registo de paisagem agrega três tipos de informação: Alfanumérica – onde se encontram descritos os dados relativos a cada campo; Fotográfica – fotografias aéreas, fotografias do arquivo e actuais; Cartográfica – cartografia temática em formato analógico e digital.

Etapas do Processo

Descrição da Etapa

- Deslocação ao local (recolha de coordenadas com recurso a receptor GPS); ou - Obtenção de coordenadas através do software Google Earth (com modos de visualização do Windows Live Maps e Yahoo Maps); - Inserção em IPA/AROP (software de inserção em base de dados SQL), com a identificação do inventariante, data de captura da coordenada, erro associado, recurso, sistema de referência, activo/inactivo; - Validação da coordenada através de uma aplicação baseada no Google Maps; - Inserção da coordenada na base de dados SIPA; - Visualização e validação no software Google maps e ESRI ArcGIS 9.3.

Justificação da Etapa:

Data e Hora da Execução da Etapa: 2010-11-03T00:00:00

Etapas do Processo

Descrição da Etapa

- Visualização parcial da Base de Dados do SIPA (BDSIPA) com base nos campos: Tema Informação Geográfica e IPA (Monumento); - Visualização de 15 campos dos 63 que compõem a BDSIPA.

Justificação da Etapa:

Data e Hora da Execução da Etapa: 2012-08-01T00:00:00

Fonte dos Dados

Descrição da Fonte: Sistema de Informação Para o Património Arquitectónico (Ver o campo Bibliografia de cada registo SIPA)
Denominador da Escala da Fonte: 1

Sistema de Referência

Nome do Sistema de Referência: Coordenadas Geográficas WGS84

Código do Sistema de Referência: EPSG:4326

Nome do Sistema de Referência: Coordenadas Militares (Datum Lx)

Código do Sistema de Referência: EPSG:20790

Metadados

Identificador Único: 1ad8883c4e08445aa8685d109ab65906

Idioma dos Metadados: Português

Contacto (Contacto)

Luis Marques, Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana

Telefone: 219427780 , Fax: 219427789

Endereço: Forte de Sacavém, Rua do Forte Monte Cintra, Sacavém, 2685-141, Portugal

lcmarques@ihru.pt

Data dos Metadados: 2012-08-01

Designação da Norma e Perfil de Metadados :

Versão da Norma de Metadados :